REFLEXÃO DIÁRIA. Domingo, 21 de Agosto. Solenidade da Assunção de Nossa Senhora: Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab; Sl 44; 1Cor 15,20-27a; Lc 1,39-56

Contemplamos a Assunção de Maria, elevada aos céus em corpo e alma, pelos merecimentos de seu Filho, Jesus. Figura da Igreja triunfante, Maria é companheira inseparável da Igreja peregrina na terra. Ela nos faz ver que o nosso lugar é também junto de Deus para sempre. O caminho de Maria, principal discípula de seu Filho Jesus, é também o nosso caminho.

Na primeira leitura, a mulher de que fala o livro do Apocalipse pode representar a Igreja, o novo Israel e, por consequência, Maria. É ela quem dá a luz, quem traz para esse mundo esta criança, o Salvador, o Filho eterno de Deus. É ela quem nos é dada, no calvário, como a Mãe do céu, a Mãe da Igreja. O dragão é o perseguidor, o maligno, que se põe em ação para destruir este recém-nascido, mas em vão. Ele não tem a última palavra, esta pertence a Deus. Trazida na Solenidade da Assunção, a leitura mostra como Maria participa na vitória de Cristo sobre o mal.

Na segunda leitura, Paulo fala da centralidade de Cristo no mistério da salvação. Ele é o primeiro dos ressuscitados, princípio de uma nova humanidade. Eis porque o apóstolo o designa como um novo Adão, mas que se distingue absolutamente do primeiro Adão. Este tinha levado a humanidade à morte, ao passo que o novo Adão conduz aqueles que o seguem para a vida. O apóstolo não evoca Maria, mas a leitura proclamada na Solenidade da Assunção, nos faz reconhecer o lugar eminente da Mãe de Deus no mistério da nossa salvação.

No Evangelho, no encontro de Maria com a sua prima Isabel, ela proclama o Magnificat, cântico que espelha a sua alma e que descreve o programa que Deus tinha começado a realizar desde o começo, que Ele prosseguiu em Maria e que cumpre agora na Igreja, para todos os tempos. Nesta festa, com Maria, assunta aos céus, proclamamos a obra grandiosa de Deus que chama a humanidade a se juntar a Ele pelo caminho da ressurreição, da vida e da salvação.

Reconheço Maria, como a Mãe de Cristo, Mãe da Igreja, e busco aprender com ela a viver o discipulado missionário no seguimento de seu Filho Jesus? Como Maria, proclamo as maravilhas de Deus? Sei reconhecer as suas obras? Tenho prontidão em dizer SIM ao chamado e à missão que Deus me confia?

Senhor, meu Deus, Tu que elevaste à glória do céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, Mãe de teu Filho, dá-me viver atento às coisas do alto, a fim de participar, um dia, de sua glória. Amém. Ave-Maria...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

Páraco

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1687/reflexao-diaria-domingo-21-de-agosto-solenidade-da-assuncao-de-nossa-senhora-ap-11-19a-12-1-3-6a-10ab-sl-44-1cor-15-20-27a-lc-1-39-56 em 31/10/2026 11:59